

Violência contra a Mulher e Consequências à Saúde Bucal

Liliane Silva do Nascimento
Caio de Andrade Hage
Ana Márcia Spanó Nakano
Priscila Scerne Bezerra de Azevedo
Angelina Lettiere

A violência contra a mulher constitui um desafio à saúde pública. O trauma facial produzido pela violência além de reflexos físicos incide sobre a autoimagem. Propõe-se identificar traumas faciais em vitimizadas através de estudo no IML de Belém/PA. Analisou-se 436 laudos de janeiro/2006 a dezembro/2010. A prevalência de trauma facial foi de 23,59%, ou seja, de cada 4 mulheres agredidas uma tem lesão de face. A avaliação clínica revelou danos em lábios, luxação dentária, fratura parcial e total de coroa ou raiz dental, perda de elementos dentários e outros. O trauma facial ocupou espaço de relevância na saúde das mulheres, tendo significado para a saúde pública pela morbidade que traz à vida das pessoas afetadas.

Palavras-Chave: violência, mulher, saúde, trauma.

Violence against Women and its Consequences to Women's Oral Health

Violence against women poses a challenge to the state health care system. Facial injury resulting from violence goes beyond the physical damages to include damages to the victim's self-image. Facial injuries were identified among the victims in a study carried out at Renato Chagas Institute of Forensic Medicine, in Belém/PA. 436 medical statements issued from January 2006 to December 2010 were analyzed. 23,59% of the analyzed statements certify facial injury, i.e., one out of four women displayed facial injury. The clinical evaluation of the victims certified damage to lips, luxation of teeth, total and partial fractures of either tooth crown or root, loss of dental material among other injuries. Facial injury was identified as playing an important role in women's health and in the state health care system due to the morbidity it imposes on the victims.

Keywords: violence, women, health, facial injury.

Violencia contra la Mujer y Consecuencias a la Salud Bucal

La violencia contra la mujer constituye un desafío a la salud pública. El trauma facial producido por la violencia además de reflejos físicos incide sobre la autoimagen. Se propone identificar traumas faciales en victimas a través del estudio realizado en el IML de Belém/PA. Se analizó 436 laudos de enero/2006 a diciembre/2010. La prevalencia de trauma facial fue del 23,59%, o sea, de cada 4 mujeres agredidas una tiene lesión facial. La evaluación clínica reveló daños en labios, luxación dental, fractura parcial y total de corona o raíz dental, pérdida de elementos dentarios y otros. El trauma facial ocupó un espacio de relevancia en la salud de las mujeres, siendo significativo para la salud pública en razón de la morbilidad que causa a la vida de las personas afectadas.

Palabras Clave: violencia, mujer, salud, trauma.

Liliane Silva do Nascimento é cirurgiã dentista e Professora da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA/ICS)- E-mails: lilianenascimento2001@gmail.com; Caio de Andrade Hage é discente da graduação em Odontologia da UFPA- E-mail: chagebmf@gmail.com; Ana Márcia Spanó Nakano é enfermeira e Professora da Escola de Enfermagem da USP- E-mail: nakano@ccerp.usp.br; Priscila Scerne Bezerra de Azevedo é cirurgiã dentista e mestranda em Odontologia do Programa de Pós Graduação em Odontologia/UFPA -E-mail: priscillasba@gmail.com; Angelina Lettiere é enfermeira e doutoranda em Enfermagem em Saúde Pública (EERP/USP)- E-mail: angelinalettiere@hotmail.com
